



A CONTROLADORIA E A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA CIDADANIA ORGANIZACIONAL EM UM MODELO AUTOGERIDO: O CASO DA UNIJUÍ¹

Eliana Ribas Maciel², Martinho Luís Kelm³, UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO: O presente estudo investiga a interação dos instrumentos da controladoria como elementos sustentadores na efetividade da cidadania organizacional em um modelo autogerido, descreve a autogestão, a cidadania organizacional e a controladoria na Unijuí, a partir da percepção dos atores internos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa social qualitativa do tipo fenomenológica, configurada pelo paradigma do neo-humanismo. Os procedimentos metodológicos envolveram uma revisão bibliográfica e documental; um estudo de caso com base em questionários, entrevistas semi-estruturadas e relatos de observação simples. **RESULTADOS:** Os resultados foram sistematizados em modelos analíticos já existentes e apontaram que, a integração da instrumentalidade da controladoria à substantividade da cidadania organizacional, tende a propiciar uma outra representação da realidade organizacional, em que as informações dos demonstrativos contábeis podem assumir dimensões mais substantivas que se adaptam às necessidades de flexibilização da gestão, oferecendo sustentação às estratégias e efetividade à cidadania organizacional. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A interação da controladoria e da cidadania organizacional no contexto autogerido, demonstra que as perspectivas da controladoria (de valor, estratégica, dos processos, dos recursos e, da mensuração e comunicação), dentro de um contexto autogerido (ideologia de coalizão, coerência no estabelecimento de objetivos, modo e espaços de expressão e continuidade da estrutura para além das forças sociais), possibilitam constituir-se elementos estruturantes das dimensões de cidadania (econômica, ética, legal e responsabilidade social), além do que as informações contábeis podem sustentar a transparência da autogestão e promover um ambiente de melhor governança, em que a imagem e substância das dimensões de cidadania organizacional são perceptíveis como legítimas pelos atores.

¹ Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2006.

² Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Prof. Dr. do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e do Departamento de Economia e Contabilidade, orientador da Dissertação.